



Plano de Atividades e Orçamento

01-01-2016

Conteúdo

1. Nota Introdutória	3
2. Enquadramento Institucional.....	5
3. Prioridades Estratégicas	5
4. Novos Projetos	7
5. Eventos.....	7
6. Atividades Socioculturais	8
7. Orçamento	8
8. Nota Conclusiva.....	9
9. Validação e Aprovação.....	9

1. Nota Introdutória

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas. o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2016.

A Sóbustos foi constituída em vinte e quatro de Fevereiro do ano de mil, novecentos e oitenta e seis. É uma Instituição particular de solidariedade social que tem como missão apoiar a Comunidade a servir aqueles que a procuram para desenvolver as suas responsabilidades sociais, assim como, prestar um serviço de apoio social à Terceira Idade, que prima pela excelência na qualidade, garantindo na prestação dos cuidados básicos, o respeito e a dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, proporcionando condições que potenciem a sua inclusão social.

A Sóbustos tem por objetivo maior, a prestação de serviços na área da Solidariedade Social.

Enquanto estrutura residencial para idosos, visa:

- ♣ Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- ♣ Contribuir para estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, bem como, assegurar o bem-estar, integrado no meio familiar e social criando condições com vista à manutenção das relações com familiares e com a comunidade, potenciando a integração do idoso.

A Instituição compromete-se a:

- Garantir a satisfação dos clientes, através do cumprimento dos seus requisitos, necessidades e expectativas;
- Cumprir os requisitos legais e outros que a organização subscreva aplicáveis ao serviço;
- Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos colaboradores;
- Promover formação profissional aos colaboradores da instituição, de modo a permitir o adequado desempenho da sua atividade profissional e valorização pessoal;

- Promover melhores cuidados pessoais e de saúde e proporcionar momentos de lazer;
- Assegurar o desenvolvimento individual dos clientes.

A organização compromete-se a cumprir os requisitos e a melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade e o desempenho da organização.

2. Enquadramento Institucional

Face às exigências do cargo que os órgãos da Direção da Sóbustos desempenham em regime de voluntariado, com muita vontade e muita determinação, têm dado o melhor contributo para que a Instituição continue a crescer. A Direção continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma muito positiva. Estamos convictos da capacidade de inovação, na primeira linha desse desafio que é levar uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda.

A Direção não pretende fazer, ou prometer fazer, mais do que uma gestão equilibrada e ponderada. Deve fazer, de modo a não colocar em risco a sustentabilidade económica e financeira da Sóbustos.

3. Prioridades Estratégicas para 2016

A conciliação dos princípios de consolidação financeira e de integração dos serviços internos, com a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes e criação de condições de reinserção social dos mais carenciados, continuam a nortear as linhas estratégicas da Instituição para 2016. O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016 definido, visa consolidar a política definida de forma ativa, participada e construtiva, que tem vindo a assumir o estatuto de modelo de boas práticas, em especial pela qualidade dos serviços prestados. Para o Plano de Atividades para 2016, a Direção traçou as seguintes ações:

3.1 Ações

3.1.1 Reforçar a consolidação económico-financeira da Instituição, numa lógica de sustentabilidade dos projetos de cariz social.

3.1.2 Continuar a divulgar a ação da Instituição e simultaneamente promover a inscrição de novos associados.

3.1.3 Assegurar que as atividades e iniciativas da Instituição se pautem por princípios e condutas que dignifiquem o seu prestígio e imagem externa, sempre num espaço de intervenção cívica, assente numa cultura de solidariedade.

3.1.4 Assegurar que é analisada de forma sistémica a satisfação das partes interessadas.

3.1.5 Promover uma análise contínua do desempenho do serviço, assegurando desta forma a conformidade do mesmo.

3.1.6 Desenvolver ações de animação de carácter lúdico, recreativo e cultural com a participação dos nossos utentes, seus familiares, associados e outras entidades.

3.1.7 Apostar em novas iniciativas sociais, em modelos de parceria e cooperação com entidades públicas ou da economia social.

3.1.8 Compatibilizar o aumento das condições de conforto e humanismo de todos os nossos utentes, com a racionalização da gestão dos recursos.

3.1.9 Promover a sensibilização interna e externa para a redução de custos em diversas rubricas, nomeadamente, eletricidade, água, comunicações, combustíveis e outros bens e serviços.

3.1.10 Desenvolver um método de controlo de custos pela procura contínua de boas práticas e de fornecedores qualificados.

3.1.11 Garantir um controlo rigoroso na gestão das infraestruturas, procurando estabelecer protocolos de ação preventiva, que se revelem abonatórios.

3.1.12 Desenvolver uma política de formação contínua dos colaboradores que alimente a criatividade e a inovação.

3.1.13 Implementar e aplicar um novo processo de avaliação e desempenho profissional, com os contributos do sistema de gestão da qualidade.

3.1.14 Promover reuniões periódicas entre os vários responsáveis intervenientes, colaboradores, equipa técnica e direção, no sentido da resolução de assuntos transversais, avaliação dos planos e partilha de contributos.

3.1.15 Consolidar o modelo organizacional da Estrutura Residencial para Idosos, de forma a garantir a prestação de serviços de qualidade eficazes e eficientes.

3.1.16 Agilizar e melhorar os processos de produção de conhecimentos emanados das boas práticas e dos resultados obtidos.

3.1.17 Manter protocolos que revelem ser uma mais-valia para as partes integrantes.

3.1.18 Desenvolver uma política de negociação de Acordos de Cooperação com a Segurança Social, orientada no sentido da comparticipação à Estrutura Residencial para Pessoas com Deficiência, tendo como princípio, a sustentabilidade da resposta social que irá entrar em funcionamento, conjugado com a solidariedade perante os mais desfavorecidos e necessitados, que continuará a nortear os processos de admissão na Sóbustos.

3.1.19 Implementação das medidas de autoproteção na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e para pessoas com Deficiência.

4. Novos Projetos

É sempre desejável que a intervenção social da Sóbustos seja alargada. Contudo, a conjuntura económico-financeira portuguesa, para o curto e médio prazo, não permite projetos mal fundamentados, no que diga respeito ao seu financiamento e sustentabilidade. Assim, teremos expectativas reduzidas mas, sempre realistas, que consistirão:

- na inauguração da Estrutura Residencial para Pessoas com Deficiência.

5. Eventos

A Sóbustos a exemplo de anos anteriores, pretende em 2016 organizar e participar em eventos, nomeadamente:

5.1 Organizar o Campeonato Nacional de Boccia 2016 (torneio zona Centro), em parceria com a ACIB e a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

5.2 Promover encontros com outras instituições para abordagem da realização de convívio e eventos com idosos e pessoas com deficiência, em diversas atividades.

5.3 Realizar o convívio de Natal entre membros da direção, colaboradores, utentes e seus familiares.

6. Atividades Sócio/culturais

Indo de encontro à missão da Sóbustos e na procura incessante de proporcionar aos idosos a satisfação das necessidades/gostos que pautam a sua existência como Ser Humano, impõem-se como uma área de intervenção de elevada pertinência a animação sociocultural.

É uma área que tem uma visão holística sobre o idoso, abordando/estimulando todas as suas potencialidades. Como tal, o Plano Anual de Atividades contempla as atividades de animação sociocultural, que irão ser desenvolvidas no decurso do ano. **(ANEXO I)**

7. Orçamento

A projeção da atividade da Sóbustos, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2016. **(Anexo II)**

7.1 Ao nível dos proveitos

Valores correspondentes aos Protocolos em vigor, com especial incidência:

- 7.1.1 O valor da participação dos utentes.
- 7.1.2 O valor da participação das Instituições Públicas.
- 7.1.3 O valor das quotas.
- 7.1.4 O valor de juros com depósitos bancários.
- 7.1.5 O valor de donativos
- 7.1.6 O valor de subsídios ao investimento.

7.2 Ao nível dos custos

Os pressupostos aplicados aos proveitos são igualmente válidos para os custos:

- 7.2.1 Custos de medicamentos e artigos de saúde
- 7.2.2 Custos de géneros alimentícios
- 7.2.3 Fornecimentos e serviços externos
- 7.2.4 Custos com o pessoal
- 7.2.5 Amortizações e Reintegrações

7.3 Ao nível dos investimentos

7.3.1 Aquisição de cacifos para as colaboradoras da ERPI.

7.3.2 Outras despesas diversas com a remodelação e construção da Estrutura Residencial para Pessoas com Deficiência.

7.3.3 Equipamento completo e essencial para apetrechar a Estrutura Residencial para Pessoas com Deficiência.

7.3.4 Outros equipamentos

8. Nota Conclusiva

A Direção considera que este Plano de Atividades e Orçamento para 2016 se apoia em princípios de sustentabilidade, assegurando que os compromissos, ora aprovados, têm cobertura económica e financeira.

A nossa proposta de Plano de Atividades e de Orçamento é uma proposta de valor acrescentado na esperança e no futuro da Sóbustos. Este Plano de Atividades e este Orçamento só serão possíveis de aplicação e execução com o apoio de todos aqueles que são a Sóbustos.

9. Validação e Aprovação

Data de elaboração:

Ass.:

Data de validação:

Ass.:

Data de Aprovação:

Ass.: